

Projeto Agente Mirim contra Dengue com alunos do 1º ao 5º ano nas escolas municipais e particulares do município de Descalvado/SP

Project Junior Agent Against Dengue with students from 1st to 5th year in municipal and private schools in the municipality of Descalvado / SP

Eukira Enilde Monzaniⁱ, Maria de Lourdes Cordeiro Santanaⁱⁱ, Silvio Donizete Franceschiniⁱⁱⁱ

Resumo

Sabendo da importância da prevenção da dengue, este projeto foi desenvolvido na intenção de atingir o máximo de pessoas possíveis no município de Descalvado. Optou-se pela abordagem do tema através da conscientização e mobilização de crianças, estudantes da rede pública e particular, uma vez que esses são os melhores e mais eficazes disseminadores de informações. As ações nas escolas tiveram início no ano de 2015, se desenrolando em anos posteriores com ações complementares, e atualmente é realizada ao menos uma vez ao ano. Este projeto foi desenvolvido em parceria com NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), Vigilância Epidemiológica, Controle de Vetores, Atenção Básica, Secretaria da Educação e PSE (Programa Saúde na Escola), obtendo resultados positivos como, por exemplo, a diminuição de criadouros e de casos de doenças relacionadas ao *Aedes Aegypti* no município.

Palavras-chave: dengue, prevenção, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), PSE (Programa Saúde na Escola).

Abstract

Knowing the importance of dengue prevention, this project was developed with the intention of reach as many people as possible in the municipality of Descalvado. It was decided to approach the theme through the awareness and mobilization of children, public and private students, since these are the best and most effective disseminators of information. The actions in the schools began in the year 2015, unfolding in later years with complementary actions and is currently carried out at least once a year. This project was developed in partnership with NASF (Family Health Support Center), Epidemiological Surveillance, Vectors Control, Primary Care, Secretary of Education and PSE (Health at School Program), obtaining positive results, such as the reduction of breeding sites and cases of diseases related to *Aedes Aegypti* in the municipality.

Keywords: dengue, prevention, NASF (Family Health Support Center), PSE (Health at School Program).

Introdução

Como sabemos, a dengue é uma doença tropical infecciosa causada pelo vírus da dengue, um arbovírus da família Flaviviridae, gênero Flavivírus, e inclui quatro tipos

imunológicos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, sendo caracterizada como a doença viral que mais se espalha pelo mundo.^{1, 2, 3}

Desde a Segunda Guerra Mundial, a dengue se tornou um problema global e é endêmica em mais de 110 países diferentes.³ Estima-se que 2,5 bilhões de pessoas no mundo vivam em área de risco de transmissão do vírus, o que causa entre 50 milhões e 100 milhões de infecções e 20 mil mortes anualmente.^{1, 3}

ⁱ Eukira Enilde Monzani (eukiram@yahoo.com.br) é Médica Veterinária; Especialização em Reprodução e Produção de Bovinos, Mestrado em Produção Animal; Médica Veterinária NASF; Prefeitura Municipal de Descalvado.

ⁱⁱ Maria de Lourdes Cordeiro Santana (thalu.santana@gmail.com) é Enfermeira; Chefe de Vigilância Epidemiológica; Prefeitura Municipal de Descalvado.

ⁱⁱⁱ Silvio Donizete Franceschini (silvio.franceschini@yahoo.com.br) é Químico; Chefe da Seção de Vigilância em Saúde; Prefeitura Municipal de Descalvado.

Os sintomas podem incluir febre, dor de cabeça, dores musculares e articulares e erupção cutânea. Em uma pequena proporção de casos, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica com risco de morte.³

Visto a grande importância de prevenção da dengue, este projeto foi criado como um acréscimo às atividades desenvolvidas no PSE (Programa Saúde na Escola) para realizar a ação com crianças do 1º ao 5º ano em escolas públicas e particulares, pois é o local onde abrange maior quantidade de crianças em desenvolvimento e adquirindo conhecimento. Esses são os melhores disseminadores de informações e absorvem as informações transmitidas.

O projeto teve como objetivo mobilizar e conscientizar a população através das crianças para que se envolvam nas ações de controle ao *Aedes Aegypti*, visando à eliminação de criadouros e, conseqüentemente, à diminuição de agravos relacionados à dengue, chikungunya, zika e, dessa maneira, controlar os índices de Breteau e diminuir os casos das doenças no município.

Teve início no mês de junho de 2015, com realização da ação separadamente em cada sala de aula em cinco escolas públicas e três escolas particulares. Nos anos seguintes foram realizadas ações para complementar o projeto, visto que surgiram outras doenças transmitidas pelo *Aedes*, e este projeto continua sendo aplicado até o momento, porém, anualmente tem alterações necessárias.

Foi realizada uma parceria entre Vigilância Epidemiológica, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), Controle de Vetores, Atenção Básica, Secretaria da Educação e PSE (Programa Saúde na Escola) para realizar a ação.

A Vigilância Epidemiológica ficou responsável por transmitir as informações aos profissionais do NASF sempre deixando-os atualizados sobre as notificações e casos positivos. A equipe do NASF, peça-chave no desenvolvimento das ações, ficou

responsável pela confecção dos materiais e a realização das ações nas escolas. O Controle de Vetores auxiliou nas visitas domiciliares para verificar presença de criadouros. A Secretaria da Educação auxiliou no desenvolvimento e revisão dos materiais, assim como na parceria com a Secretaria da Saúde para desenvolvimento das ações nas escolas.

Os profissionais da equipe NASF (Médica Veterinária, Nutricionista, Psicóloga, Fisioterapeuta, Assistente Social e Educadora Física) desenvolveram uma cartilha com atividades lúdicas, algumas brincadeiras e informações para interagir e levar conhecimentos para as crianças. Essa cartilha foi revisada pelos profissionais das secretarias da Saúde e Educação.

Além da cartilha, foi criado uma saquinho como as que são colocadas em carros, um adesivo com os dizeres “Aqui mora um Agente Mirim contra a Dengue” e um crachá, onde a criança colocava o nome para que o Agente Mirim tivesse uma identificação.



Figura 1: Material desenvolvido e utilizado durante as ações nas escolas.

Após a confecção de todo o material, os profissionais do NASF realizaram a ação nas escolas públicas e particulares do município abrangendo alunos do 1º ao 5º ano. Foi colocado um vídeo na sala de aula para as crianças conhecerem o trabalho de um agente mirim, para elucidar as ações que podem realizar sozinhos e as ações que precisam da ajuda de um adulto para ser realizada, e elaborado um convite para que os alunos se tornassem agentes mirins contra a dengue. Após o vídeo, foi entregue a cartilha, a sacolinha e o crachá para que eles pudessem preencher e utilizá-lo como identificação. Além disso, foi informado para os alunos a quantidade de casos de dengue que haviam no município; esses dados eram informados pela Vigilância Epidemiológica.

Esses alunos foram orientados para retransmitirem as informações recebidas aos familiares, vizinhos, amigos, enfim, para o maior número de pessoas que pudessem abranger. Também foram avisados que seriam sorteadas algumas casas, as quais receberiam visita para verificar se havia a presença de possíveis criadouros do mosquito nas residências. Foi sorteado um aluno por sala de aula de cada escola.

As visitas foram realizadas pelos profissionais do NASF e Controle de Vetores, e as casas que se encontravam sem criadouros do mosquito recebiam o adesivo e as crianças, em sua maioria, colavam o adesivo no portão e recebiam a

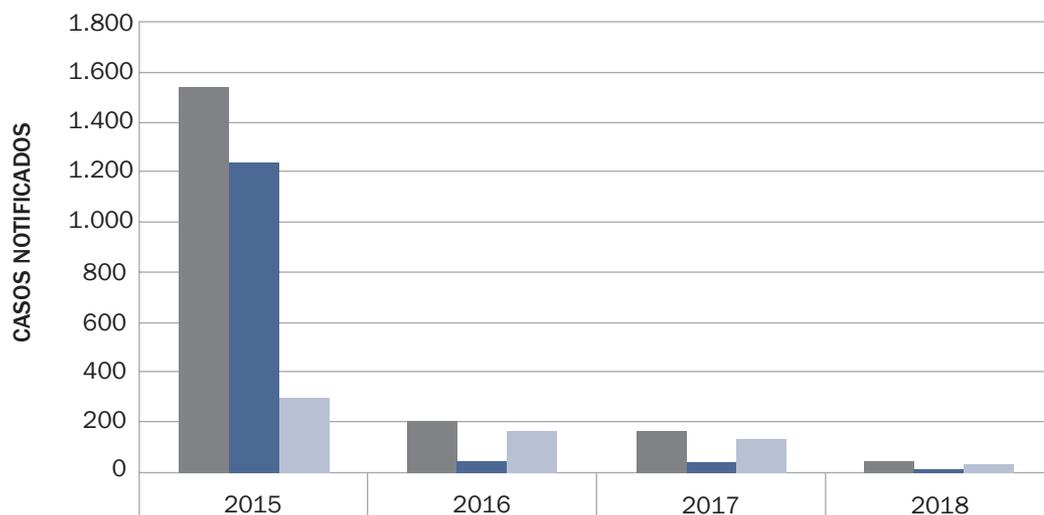
orientação de sempre observarem dentro e fora da residência para evitar a presença de possíveis criadouros. Nas casas onde encontrava criadouros, não era entregue o adesivo, e os moradores recebiam orientações para eliminar esses criadouros e evitar que houvesse a presença de outros criadouros, visto que a maioria dos criadouros encontrados eram “produzidos” pelo próprio homem.

Houve grande adesão a esse projeto, despertando muito interesse pelo assunto nas crianças que, por sua vez, cobravam dos pais para sempre observarem a presença de possíveis criadouros. Desta maneira, houve uma contribuição para melhorar a qualidade de vida da população e diminuição nos casos de dengue nos anos de 2016 e 2017.

Também foi observado a diminuição de criadouros do mosquito pelo fato de ter ocorrido a disseminação de informações por parte das crianças e, conseqüentemente, não houve epidemias no município nos anos seguintes ao início da ação. Houve controle satisfatório do índice de Breteau e dos casos das doenças.

Na gráfico a seguir pode-se observar a quantidade de casos notificados e positivos de dengue de 2015 a junho de 2018; chikungunya em 2017 foram notificados 5 e destes 2 foram positivos; em 2018 foram notificados 4, e os 4 foram negativos. Não houve casos de zika notificados no município até o momento.

Notificações de Dengue



■ NOTIFICADOS	1.539	200	165	40
■ POSITIVOS	1.238	39	32	3
■ NEGATIVOS	301	161	133	37

A ação nas escolas com o projeto agente mirim é realizada anualmente, cada ano é realizada uma ação para acrescentar informações. Há anos em que um pessoa se veste com uma fantasia de mosquito e acompanha o desenvolvimento das atividades nas escolas para que a ação fique mais lúdica e prenda a atenção dos alunos. Também foi realizada uma parceria com a Universidade Brasil, para que os alunos do curso de medicina veterinária auxiliassem em algumas ações realizada nas escolas.

Referências

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dengue. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>>. Acesso em: 01 mar 2018.
2. SITE DA DENGUE. Sobre a Dengue. Disponível em: <<http://www.dengue.org.br/dengue.html>>. Acesso em 1º mar 2018.
3. WIKIPÉDIA. Dengue. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Dengue>>. Acesso em: 1º mar 2018.